



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE FRUTAS GENETICAMENTE MODIFICADAS COMERCIALIZADAS EM TERESINA/PI

ANTONIO AMORIM DA SILVA FILHO¹; MARIA FERNANDA FREITAS DE BRITO²; MANOEL DE JESUS MARQUES DA SILVA³; LETICIE CARVALHO EVANGELISTA⁴; RAFAEL DA COSTA ALMEIDA⁵; MARLUCIA DA SILVA BEZERRA LACERDA⁶

¹ Estudante de graduação do Instituto Federal do Piauí, Campus Teresina Central – PI, e-mail:antonioamorimsfilho@hotmail.com

² Bióloga, estudante de pós-graduação do Instituto Federal do Piauí, Campus Teresina Central – PI, e-mail: mfernanda.freitasb@gmail.com

³ Técnico de Laboratório do Instituto Federal do Piauí, Campus Teresina Central – PI, e-mail: manoelmarques@ifpi.edu.br

⁴ Estudante de graduação do Instituto Federal do Piauí, Campus Teresina Central – PI, e-mail: leticie_007@hotmail.com

⁵ Professor do Instituto Federal do Piauí, Campus Uruçuí – PI, e-mail: rafael.almeida@ifpi.edu.br

⁶ Professora Instituto Federal do Piauí, Campus Teresina Central – PI, e-mail: marlucia.lacerda@ifpi.edu.br

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade microbiológica frutas geneticamente modificadas comercializadas em Teresina/PI através da análise de micro-organismos do grupo coliformes, pesquisa de *Escherichia coli* e *Staphylococcus* e verificar se os mesmos se encontravam em acordo com a RDC 12 de 02 de Janeiro de 2001, da ANVISA. Empregou-se a metodologia de placas Petrifilm™®, onde foram analisadas em triplicatas, amostras sem sementes de tangerinas (*Citrus reticulata*), tomates (*Solanum lycopersicum*) e uvas (*Vitis vinifera*), as quais foram adquiridas in natura na CEAPI (Central de Abastecimento do Piauí). Todas as amostras de frutas analisadas apresentaram ausência dos micro-organismos analisados, estando de acordo com o que preconiza a legislação.

Palavras-chave: Qualidade; Micro-organismo; Frutas.